

MEMORIAL DESCRITIVO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Obra: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA – LINHA CORUJA

1 – Objetivo

O presente memorial visa descrever materiais e serviços para a implantação de rede de distribuição de água, ramificada, na comunidade LINHA CORUJA – BARRA DO RIO AZUL.

2 – Abastecimento

A rede será abastecida, por um reservatório apoiado, a ser instalado na cota 627 m do terreno, conforme indicado em planta. O reservatório terá capacidade de armazenar 20.000 litros de água, suficiente para o consumo de 1 dia, a partir de um poço tubular profundo, localizado na lateral da estrada municipal, na cota 493 m.

3 – Bombas submersa

Deverá ser instalada BOMBA SUBMERSA, TRIFÁSICA, 4 POLEGADAS, para atender uma vazão de no mínimo 4,50 m³ por hora, para uma altura manométrica de 450 m.c.a.

A tubulação no interior do poço tubular será de aço galvanizado, 1 ½" 3,0 mm, com todas as peças e conexões necessárias para o perfeito funcionamento do conjunto.

4 – Tubulação

Toda a tubulação a ser utilizada será de PEAD, nos diâmetros e especificações indicadas no projeto. Também a tubulação inclui peças e acessórios para a completa instalação da rede, e o perfeito funcionamento.

5 – Quadro de comando

O quadro de comando deverá atender ao funcionamento automatizado de todo o sistema, através de chave contactora e demais artefatos necessários para o perfeito funcionamento. A comunicação da contactora com a bomba submersa e o reservatório será feita através de cabo PP 1 kV 3 x 16 mm² e cabo PP 1 kV 2 x 1,5 mm². Chave de bóia elétrica. O quadro de comando será instalado no interior de Caixa de PVC de alta resistência com sistema de fechamento adequado.

6 – Reservatório

O reservatório será de fibra de vidro, volume de 20 m³, com tampa. Será estaiado na base de concreto, por cabos de aço 4,0 mm.

A base será uma laje em concreto armado Fck=15 mPa, com espessura de 10 cm, armada com malha soldada 3,4 mm – 15 x 15 cm, afastada 2 cm da face da laje encostada no solo. A laje será construída sobre terreno plano, sem aterramento, revestido com uma camada de brita com espessura de 5 cm.

7 – Assentamento das tubulações

As tubulações que forem assentadas no interior das áreas de pastagem, deverão estar em uma profundidade mínima de 60 cm, acima da geratriz superior dos tubos. As tubulações a serem assentadas no interior das estradas, deverão estar em uma profundidade mínima de 1,0 m acima da geratriz superior dos tubos. O reaterro sobre as tubulações, deverá ser executado com material isento de impurezas e pedras, até no mínimo ½ altura das valas. A parte restante poderá ser preenchida com material retirada da própria vala.

Barra do Rio Azul, 02 de dezembro de 20.

João Jaime Detoni
Eng. Civil – CREA RS 012.028 – Resp. Técnico